

INICIATIVA SUNFLOWER: AÇÕES EXTENSIONISTAS PARA INCLUSÃO DIGITAL E EDUCAÇÃO DE NEURODIVERGENTES VIA GAMIFICAÇÃO

ALONSO, D. Duboc; ARAÚJO, A. B.; FILGUEIRAS, B. F.; LOPES, D. F.; FERREIRA, R. C.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - campus Eng. Paulo de Frontin

dimiduboc@gmail.com

Grupo Temático: Direitos Humanos e Justiça

Resumo O presente trabalho relata a Iniciativa Sunflower, desenvolvida no âmbito da extensão do IFRJ Campus Engenheiro Paulo de Frontin, focada na inclusão digital e educacional de pessoas neurodivergentes. Parte-se da premissa de que o aprendizado digital padrão impõe barreiras significativas a esse público, frequentemente devido a falhas na construção de interfaces e metodologias de ensino pouco transparentes. O objetivo central desta ação é promover o reconhecimento social das necessidades neurodivergentes, aliando conscientização comunitária à criação de ferramentas pedagógicas inclusivas. Localizada no território de influência do campus, a iniciativa engloba ações extensionistas divididas em dois eixos: a realização de palestras de sensibilização acerca da neurodiversidade para o público geral e a construção de uma plataforma de ensino de Tecnologia da Informação gamificada e cooperativa utilizando a ferramenta Scratch. O público-alvo abrange estudantes, educadores e familiares da região. Como indicadores de extensão, destacam-se a participação ativa da comunidade nas palestras e o desenvolvimento de artefatos digitais que priorizam a acessibilidade cognitiva. Nesse sentido, o projeto alinha-se à Agenda 2030 da ONU, atendendo ao ODS 4 (Educação de Qualidade) e ao ODS 10 (Redução das Desigualdades) ao promover o lema de 'não deixar ninguém para trás'. As conclusões indicam que a metodologia adotada favorece a autonomia e reduz o estigma social, comprovando que o objetivo de democratizar o acesso ao conhecimento digital foi plenamente alcançado. Assim, a iniciativa Sunflower reafirma o papel da extensão universitária em tecer redes inclusivas e circulares de saberes voltadas para a justiça social no cenário do Sul Global.

Palavras-chave: Neurodiversidade, Acessibilidade, Tecnologias Educacionais